

## AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO CULTIVAR CENOURA BRASÍLIA (*Daucus carota* L.), SOB DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO QUÍMICA

Ewerton Alves Silva<sup>1\*</sup>, Bárbara Carolina Scatolini Ferreira<sup>1</sup>, Daniel Gomes Nascimento<sup>1</sup>, Gustavo Henrique de Freitas Marra<sup>1</sup>, Paulo Antonio de Aguiar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Agronomia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, \*e.silva.agro@gmail.com; <sup>2</sup>Docente do Curso de Agronomia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cobertura, Emergência, Produção.

### INTRODUÇÃO

A cenoura (*Daucus carota* L.) é uma dicotiledônea pertencente à Ordem Apiales e a Família Apiaceae, sendo nos países de clima temperado uma das raízes comestíveis de maior importância. A parte utilizável é a raiz pivotante, tuberosa, carnuda, lisa, reta e sem ramificação, de formato cilíndrico ou cônico e de coloração alaranjada com comprimento e diâmetro, variando de 15 a 20 cm e de 3 a 4 cm (SCHUCH, 1999).

O presente trabalho visou avaliar a produtividade da cenoura, cultivar Brasília, submetida à diferentes adubos químicos.

### METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no ano agrícola de 2013 no Campus Experimental do Instituto Luterano de Ensino Superior no município de Itumbiara – GO.

Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados (DBC) com quatro repetições e cinco parcelas tendo quatro fileiras de 1 m com espaçamento de 25 cm.

Foi avaliado em qual tipo de adubação o cultivar de cenoura Brasília (*Daucus carota* L.), apresentou uma melhor produtividade, sendo os tratamentos T1- 100g NPK, T2-100g de Uréia, T3- 100g de Superfosfato Simples, T4- Testemunha. A Colheita foi feita 60 após a semeadura.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e a comparação entre médias foi feita pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade através do programa SISVAR.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que houve diferença estatística para percentual de produção dos tratamentos (Quadro1).

Os tratamentos T1-NPK, T2-Uréia não diferiram entre si estatisticamente

apresentando resultados satisfatórios, já os tratamentos T3-Superfosfato Simples e T4- Testemunha foram menos eficientes.

**Quadro1:** Valores médios para produtividade de Cenoura Brasília (*Daucus carota* L.) para Itumbiara-GO 2013.

Tratamentos	Médias	Resultados do teste
T1	482,5	a
T2	481,5	a
T3	236,75	b
T4	58,25	c

A análise das médias mostrou que houve significativa diferença entre os tratamentos, de modo que T1 (NPK) e T2 (Uréia) estiveram maiores que T3 (Superfosfato Simples), que por ventura foi superior ao T4 (Testemunha). Deste modo, comprovam as teorias de Luz (2009) ao citar o nitrogênio como o elemento que as plantas necessitam com maior quantidade, provando que as melhores médias correspondem justamente aos tratamentos de nitrogênio em sua formulação.

### CONCLUSÕES

Nas condições em que foi conduzido o trabalho, pode-se concluir que o T1 e T2, apresentaram melhores resultados na produção da cultura da cenoura Brasília (*Daucus carota* L.), do que os outros dois tratamentos T3 e T4 sob a utilização de diferentes adubações químicas no experimento.

LUZ, José. et al. Adubação de cobertura com nitrogênio, potássio e cálcio na produção comercial de cenoura. *Revista Horticultura Brasileira*, v. 27, n. 4, out.- dez. 2009.

SCHUCH, Sônia. et al. **Avaliação de cultivares de cenoura sob duas fontes de adubo orgânico animal na região da grande Porto Alegre, Rio Grande do Sul.** Pesquisa agrícola gaúcha, v.5, n.2, p. 193-200, 1999.